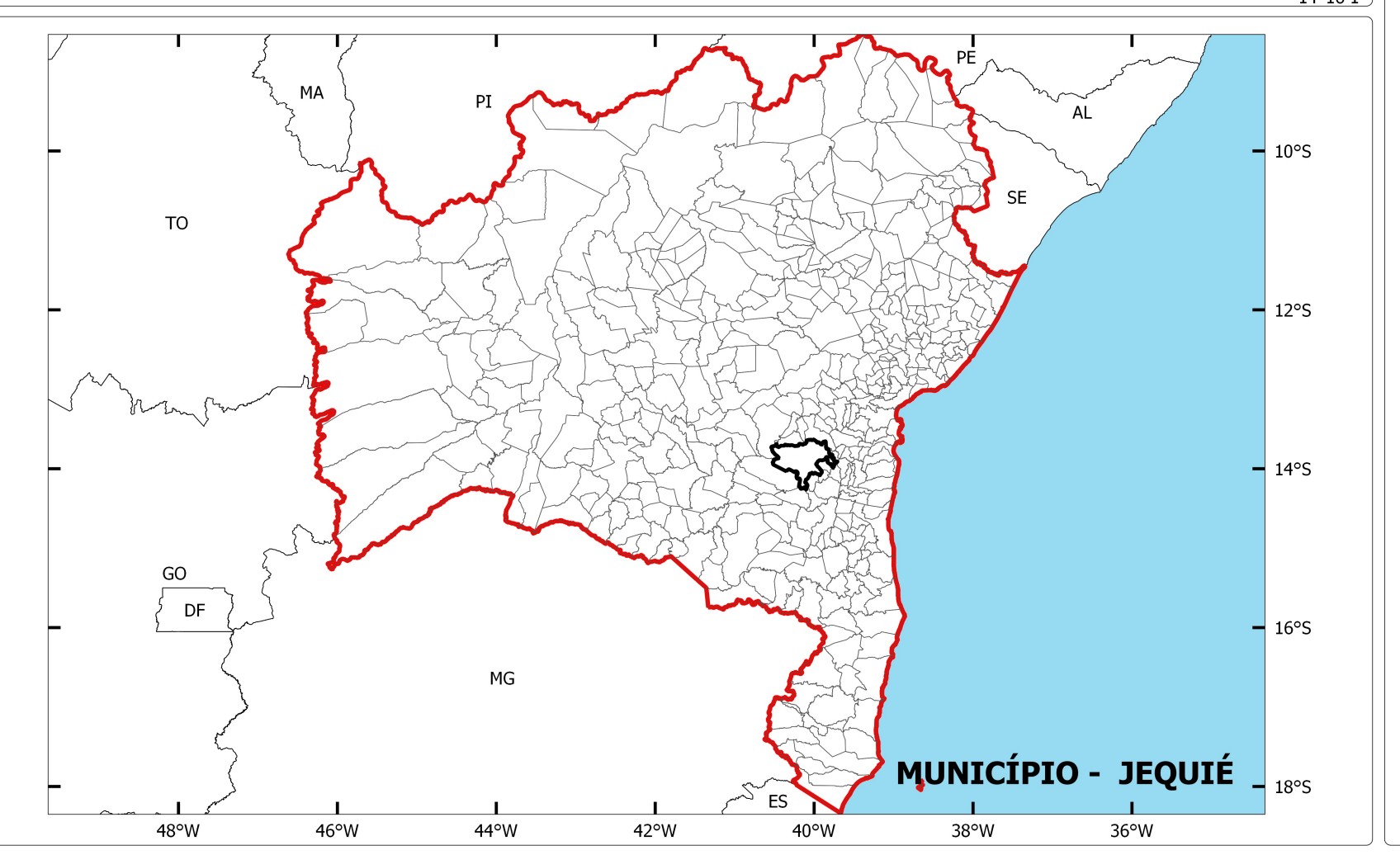


**Nota 1:**  
Documento cartográfico complementar ao Objeto 0602 do Programa de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, incluído no Plano Plurianual 2016-2019 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Sua elaboração considera, entre outras referências, as diretrizes contidas no manual para zoneamento de suscetibilidade, perigo e risco de deslizamento, publicado em 2008 pelo Comitê Técnico de Deslizamentos e Taludes Consolidados, das associações técnico-científicas internacionais de geologia de engenharia e engenharia geotécnica (ISSMGE, IAEG e IBEM - JTC-1) e traduzido em 2013 pelo ANGE e ABMS. A carta tem caráter informativo e é elaborada para uso exclusivo em atividades de planejamento e gestão do território, apontando-se áreas quanto ao desenvolvimento de processos do meio físico que podem ocasionar desastres naturais. As informações geradas para a elaboração da carta estão em conformidade com a escala 1:50.000, podendo eventualmente ser apresentada em escalas menores. A utilização da carta pressupõe a consulta prévia ao documento técnico que a acompanha, denominado "Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravacionais de Massa e Inundações, 1:25.000". Nota Técnica Explorativa: O zoneamento apresentado é de nível básico e está fundamentado em fontes naturais (preliminarem espaciais), obtidas por meio de cartografia e tratamento de dados secundários disponíveis e validados em campo. As zonas apontadas na carta indicam áreas de predominância quanto ao processo analisado. Não indica a trajetória e o não de alcance dos materiais mobilizados e tampouco a interação entre os processos. A classificação relativa (alta, média, baixa) aponta áreas onde a propensão ao processo é maior ou menor em comparação a outras. Dentro das zonas pode haver áreas com classes distintas, mas sua identificação não é possível devido à escala da carta. No terreno, a transição entre as classes tende a se apresentar de modo mais gradual. Suscetibilidade baixa não significa que os processos não poderão ser gerados em seu domínio, pois atividades humanas podem modificar sua dinâmica. A presença de feições associadas a processos pode alterar localmente a classe indicada. O zoneamento não pode ser utilizado para avaliar a estabilidade dos terrenos, bem como não se destina a emprego em escala que não seja a de origem, sendo que tais usos inadequados podem resultar em conclusões incorretas. Estudos mais detalhados em nível local são necessários, particularmente em áreas de suscetibilidade alta e média, podendo produzir limites distintos ante os apontados na carta. Nas áreas urbanizadas/edificadas, resulta-se o fato de que as classes indicadas podem estar alteradas, para mais ou para menos, a depender do grau de influência da ocupação existente. A suscetibilidade de suscetibilidade alta em áreas urbanizadas pressupõe condições com potencial de risco maior e requer estudos específicos.

**Nota 2:**  
Áreas urbanizadas/edificadas foram obtidas e adaptadas a partir do OpenStreetMap. Curvas de nível geradas a partir do MDE Copernicus.  
As áreas urbanizadas/edificadas incluem áreas urbanizadas propriamente ditas, equipamentos urbanos, assentamentos precários, chácaras e indústrias.  
Base cartográfica digital adequada à escala 1:50.000 onde foram realizadas generalizações no sistema viário com base nos dados vetoriais do OpenStreetMap. A hidrografia foi adaptada dos dados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS. As Unidades de Conservação foram disponibilizadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. O limite municipal disponibilizado é compatível com a escala original de 1:250.000, sem suprimento de pontos, de acordo com critérios técnicos pre-estabelecidos pelo IBGE/DECETE (IBGE, 2015).  
Relevo sombreado extraído do Modelo Digital de Elevação proveniente do Copernicus DEM de 30m reamostrado para 12,5m. Iluminação artificial: sunitine 315° e inclinação 45°.  
A CPRM agradece a gentileza e comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Carta.



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET**  
Drogo Rodrigues A. da Silva  
Divisão de Geologia Aplicada - DIGEAP  
Tiago Antelli

**MINISTÉRIO DE ESTADO**  
Alexandre Silveira de Oliveira  
SECRETARIA EXECUTIVA  
Dilmar Moreira de Almeida

**SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**  
Vitor Eduardo de Almeida Saback  
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis**  
Coordenadora Técnica  
Marcelo Eduardo Dantas  
Tiago Antelli  
Douglas Silva Cabral

**Concepção-Metodológica**  
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
CPRM - Serviço Geológico do Brasil  
Sensoamento Remoto e Geoprocessamento  
Márcia Paula Pires Simionato

**Elaboração dos Padrões de Risco**  
Ana Beatriz da Silva Ribeiro  
Márcia Paula Pires Simionato  
Jólio de Souza

**Execução da Carta de Suscetibilidade**  
Jólio de Souza  
Marely Ferreira Machado

**Director de Hidrologia e Gestão Territorial**  
Francisco Vádir Silveira  
Director de Geologia e Recursos Minerais  
Paulo Afonso Romano  
Director de Administração e Finanças  
Cassiano de Souza Alves

**Sistema de Informação Geográfica**  
Ana Beatriz da Silva Ribeiro  
Márcia Paula Pires Simionato  
Modelagem da Carta Preliminar de Suscetibilidade  
Dilveia Landrey  
Douglas da Silva Cabral  
Marcelo de Queiroz Jorge  
Renato Mendonça Ribeiro  
Patrícia Maria Lage Simões  
Natália Dias Lopes  
Ramundo Almir Costa da Conceição  
José Luis Kerpel

**Elaboração e Coedição da Cartografia Final**  
Ana Beatriz da Silva Ribeiro  
Márcia Paula Pires Simionato  
Márcia Paula Pires Simionato

**Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação**  
Ana Beatriz da Silva Ribeiro  
Márcia Paula Pires Simionato

**DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHDH**  
Ferdinando Cláudio Peres  
Cartografia Hidrológica - Dados de Precipitações Médias Anuais e Mensais  
Eder José de Andrade Pinto  
Ivete Sousa do Nascimento

**QUADRO-LEGENDA A - SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVACIONAIS DE MASSA**

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: domínio serrano e morros altos;</li> <li>Forma das encostas: côncavas e retificadas;</li> <li>Amplitude: 15 a 300 m;</li> <li>Declividade: 20 a 60°, paredes sub-verticais;</li> <li>Litologia: Algorimarado, Latirita, Depósitos de areia, Depósitos de argila, Endorritos, Charnockito, Granito granoso, Ortognáissos, Rocha metatamônica, Rocha metamórfica;</li> <li>Densidade de fraturamento/estruturas: alta;</li> <li>Solo: moderadamente evoluídos e pouco profundos;</li> <li>Processos: deslizamento, queda e rolamento de blocos.</li> </ul>	753,45	25,42	1,5	2,26
Média		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: domínio serrano, morros altos e morros baixos;</li> <li>Forma das encostas: côncavas e retificadas e côncavas, com entalhes de cabeceira de drenagem;</li> <li>Amplitude: 20 a 200 m;</li> <li>Declividade: 2 a 22°;</li> <li>Litologia: Algorimarado, Latirita, Depósitos de areia, Depósitos de argila, Endorritos, Charnockito, Granito granoso, Ortognáissos, Rocha metatamônica, Rocha metamórfica;</li> <li>Densidade de fraturamento/estruturas: alta;</li> <li>Solo: moderadamente evoluídos e moderadamente profundos;</li> <li>Processos: deslizamento, queda de blocos, rastejo, ravinamento.</li> </ul>	1474,01	49,72	18,12	27,36
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: planícies fluviais, terras fluviais, rampas de alívio colúvio; superfície aplainadas conservadas;</li> <li>Forma das encostas: côncavas suavizadas e topos amplos;</li> <li>Amplitude: &lt; 80 m;</li> <li>Declividade: &lt; 15°;</li> <li>Litologia: Algorimarado, Latirita, Depósitos de areia, Depósitos de argila, Endorritos, Charnockito, Granito granoso, Ortognáissos, Rocha metatamônica, Rocha metamórfica;</li> <li>Solo: aluviais, evoluídos e profundos nas cotas e baixos planos;</li> <li>Processos: rastejo, ravinamento, voçoroca e erosão laminar.</li> </ul>	736,89	24,86	46,62	70,38

(\*): Porcentagem em relação à área do município. (\*\*): Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

**QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES**

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: planícies aluviais atuais e planícies fluvioestocadas com amplitudes &lt; a 10 m e declividades muito baixas (&lt; 2°);</li> <li>Solo: hidromórficos, em terrenos situados ao longo do curso d'água, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante a raso;</li> <li>Altura de inundação: acima de 2 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água;</li> <li>Processos: inundações, enchentes, solapamento de margem e assoreamento.</li> </ul>	157,21	5,3	10,85	16,38
Média		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: planícies aluviais atuais, terras fluviais baixas e/ou flancos de encostas, com amplitudes &lt; 20 m e declividades baixas (&lt; 5°);</li> <li>Solo: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos angulo-arenosos e com nível d'água subterrâneo pouco profundo;</li> <li>Altura de inundação: entre 2 e 5 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água;</li> <li>Processos: inundações, enchentes, solapamento de margem e assoreamento.</li> </ul>	47,71	1,61	0,09	0,14
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevo: terras fluviais altas e/ou flancos de encostas, rampas de alívio colúvio, com amplitudes &lt; 30 m e declividades baixas (&lt; 5°);</li> <li>Solo: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos angulo-arenosos e com nível d'água subterrâneo pouco profundo;</li> <li>Altura de inundação: a partir de 5 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água;</li> <li>Processos: inundações, enchentes, solapamento de margem e assoreamento.</li> </ul>	13,18	0,47	0,01	0,02

**Feições associadas a movimentos gravacionais de massa e processos correlatos**

**Cicatriz**  
▲ Cicatriz de deslizamento recente indicativa de suscetibilidade local(pontual) (natural)

**Feições erosivas**  
▲ Ravina/bocarra indicativa de suscetibilidade local(pontual) decorrente de processos erosivos, que podem induzir movimentos gravacionais de massa

**Campo de blocos**  
■ Campos de bloco rochoso suscetível a quedas, rolamentos ou tombamentos

**Paredão rochoso**  
■ Paredão rochoso suscetível a quedas ou deslocamentos

**Corridas de massa e encurradas**  
**Encurrada**  
■ Bacia de drenagem com alta suscetibilidade à geração de encurrada, que pode atingir trechos planos e distantes situados a jusante, induzindo, ainda, solapamento de talude marginal (incidência: 1339,75 Km², que corresponde a 45,2% da área do município; e 6,59Km², que corresponde a 9,95% da área urbanizada/edificada do município).  
**Corrida de Massa**  
■ Bacia de drenagem com alta suscetibilidade à geração de corrida de massa e encurrada, que pode atingir trechos planos e distantes situados a jusante, induzindo, ainda, solapamento de talude marginal (incidência: 99,97 Km², que corresponde a 3,37% da área do município; e 0,23Km², que corresponde a 0,33% da área urbanizada/edificada do município).

**Convenções Cartográficas**  
● Cidade sede  
○ Localidades  
■ Área edificada  
▨ Linha de transmissão  
— Rodovia principal  
— Rodovia secundária  
— Curso d'água  
■ Corpos d'água

**CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO**

**SETEMBRO / 2023**

**MUNICÍPIO DE JEQUIÉ - BA**

**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR**

Latitude original: Equador  
Longitude original (Meridiano Central) ° W. Gr., acrescidas as constantes 10000 Km e 500 Km, respectivamente.  
Datum horizontal:  
Fuso:  
Escala 1 : 150.000

0 10 20 km

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
GOVERNO FEDERAL